INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

Índice de preço do Comércio Externo de Cabo Verde (ICE)

Apresentação dos Principais Resultados

- Ano 2014; Janeiro a Maio 2015 -

INE, 03 de Julho 2015

PLANO DE APRESENTAÇÃO

- Objectivos
- Metodologia
  - Conceitos básicos
- Principais Resultados
- Prespectivas futuras

OBJECTIVOS

- Obter um indicador da evolução dos preços das operações de importação e exportação de mercadorias
- Medir a inflação importada e a previsão da tendência dos preços;
- Permitir a elaboração dos índices de termos de troca;
- Contribuir para a elaboração dos deflatores das Contas Nacionais;
- Reforçar a capacidade técnica do INE no domínio das Estatísticas do Comércio Externo.

METODOLOGIA

- **Sistema Harmonizado (SH - Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias)**: utilizada para padronização de código de produtos importados e exportados.
- **Grandes Categorias Económicas de bens (CGCE)**: faz referência ao destino económico dos bens
- **Comércio geral:** inclui todas as mercadorias que entram e saem do país, com excepção das de trânsito directo.
- **Comércio especial:** inclui somente as mercadorias que entram na zona de livre circulação.

METODOLOGIA

- **Classe elementar:** representa as posições do Sistema Harmonizado e estão classificadas pelos 4 primeiros dígitos.
- **Classes subjacentes:** classes cujo coeficiente de variação é inferior ou igual a 20%.
- **Classes Voláteis:** classes cujo coeficiente de variação é superior a 20%.
- **Valor unitário**: quociente entre o valor e quantidade transaccionada.
- **Índice subjacente:** obtido a partir de índices elementares das classes subjacentes
- **Índice volátil**: obtido a partir de índices elementares das classes voláteis

METODOLOGIA

- **Índice de comércio externo (ICE) de Cabo Verde:** é um índice de Valor Unitário do tipo Laspeyres com valor 100 em 2013.

- **Índice de Termos de Troca (ITT)**: é o quociente entre o Índice de Valor Unitário das Exportações (IVUE) e o Índice de Valor Unitário das Importações (IVUI) multiplicado por 100.

METODOLOGIA

Âmbito

- A informação de base utilizada provém das Estatísticas do Comércio Externo, fornecidos pela Direcção Geral das Alfândegas.
- A informação é disponibilizada na primeira semana de cada mês referente ao mês anterior;
- A periodicidade dos dados é mensal, 15 dias úteis após o mês de referência.

METODOLOGIA

Cobertura

- Nacional - pontos de entradas e saídas no/do território nacional.
- Abrange uma amostra representativa das classes de produtos importados ou exportados com destino ou origem em Cabo Verde
- Ano base- 2013.

METODOLOGIA

Tipo de índice e Periodicidade

- Índice de Valor Unitário
- Índice do tipo **Laspeyres**
- Periodicidade mensal e anual

Variáveis a observar

- O fluxo
- O tipo de comércio (Geral)
- As classes elementares (SH4)
- O valor (em mil escudos) transaccionado
- O peso (em toneladas) transaccionado

METODOLOGIA

Base de amostragem

- A base de amostragem está constituída pelo conjunto dos produtos SH4 importados ou exportados pela economia nacional ao longo do ano base.

Selecção do Cabaz

- A 1ª etapa: testar a regularidade das transacções dos produtos e a volatilidade dos preços unitários
- A 2ª etapa: reintegrar algumas classes que não cumpriram com os critérios anteriores, mas que são importantes para a economia nacional.

METODOLOGIA

Número de Classes e cobertura do cabaz por tipo de troca

Estatuto	Importação		Exportação	
	N.º classes	Cobertura	N.º de classes	Cobertura
Seleccionadas	95	73%	8	96%
Reintegradas	53	9%	2	1%
Total Amostra	**148**	**82%**	**10**	**97%**
Não incluidas	1.093	18%	1.231	3%
Total Geral	**1.241**	**100%**	**1.241**	**100%**

METODOLOGIA

Preço base

- É um preço médio ao qual serve de referência para comparar os demais preços.

Ponderação

- A ponderação para cada classe é o quociente entre o valor anual da classe no ano base sobre o valor total do conjunto do cabaz no ano base.

$$W_0^i = \frac{P_0^i Q_0^i}{\sum_{i=1}^{L} P_0^i Q_0^i}$$

METODOLOGIA

Estrutura de ponderação CGCE

Grandes Categorias de Bens	Ponderador
Bens de consumo	283,21
Bens intermédios	182,81
Bens de capital	42,41
Combustíveis	491,56
Índice Global da importação	**1.000,00**

METODOLOGIA

Agregação

- Os índices são agregados segundo as diferentes nomenclaturas utilizando a fórmula de **LASPEYRES**
- O cálculo do índice para a secção (s) se faz da seguinte forma:
  - Soma ponderada dos valores do ano corrente sobre os valores do ano base.

$$L_{t/0}(s) = \frac{\sum_{i=1} P_t^i Q_0^i}{\sum_{i=1} P_0^i Q_0^i} = \sum_{i=1} W_0^i \frac{P_t^i}{P_0^i} \quad i \in s$$

METODOLOGIA

Tratamento dos valores em falta

- Classe não sazonal: Imputação em relação ao mês anterior
- Classe sazonal: Imputação da tendência em relação ao período homólogo.

Detecção dos valores aberrantes

- Média dos últimos 12 meses
  - Classe Volátil – 170%
  - Classe Subjacente – 150%

Tratamento dos valores aberrantes

- Classe não sazonal: em relação aos últimos meses
- Classe sazonal: analisar a tendência dos últimos meses e últimos anos e utilizar o mais apropriado.

PRINCIPAIS RESULTADOS

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE COMÉRCIO EXTERNO DE CABO VERDE - ICE

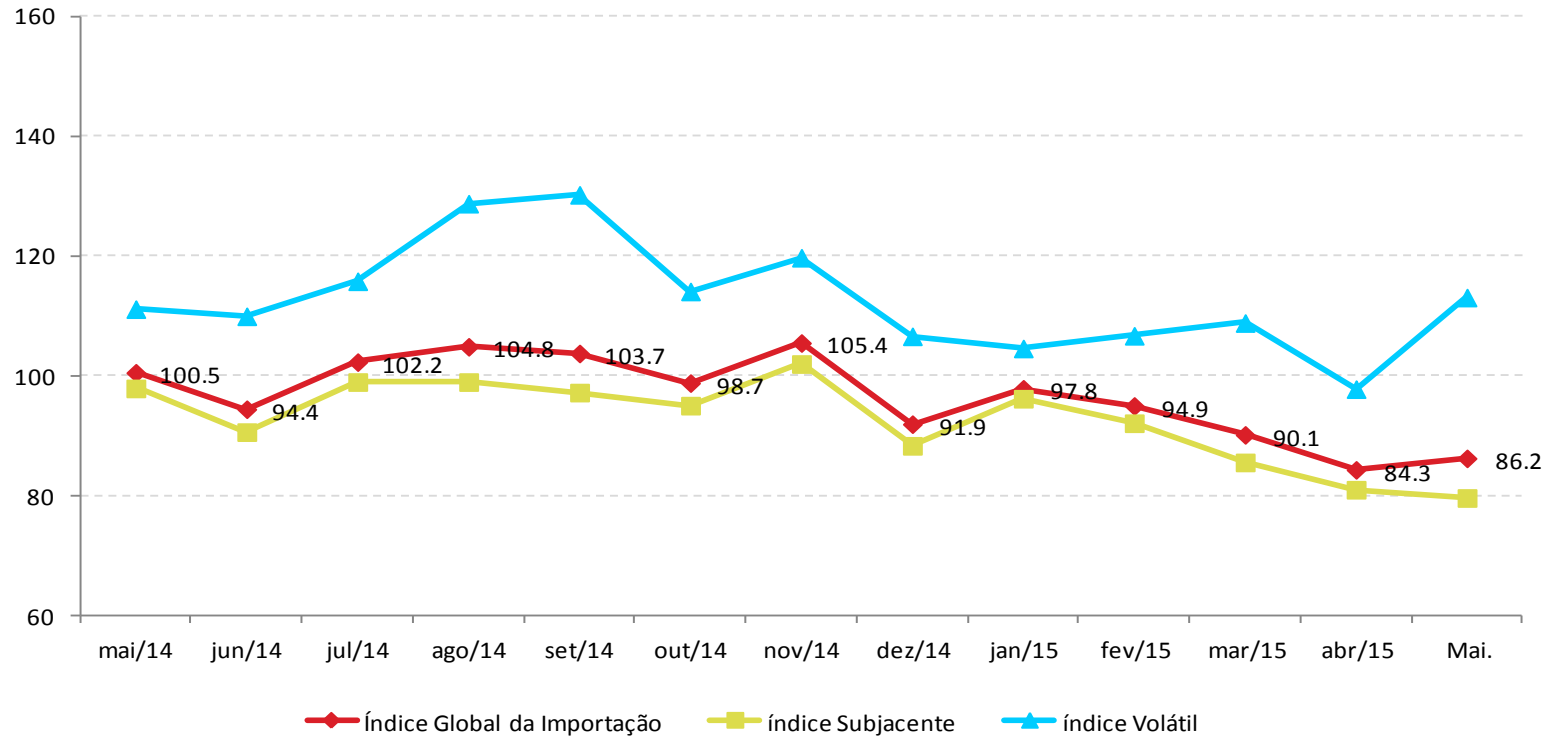
	Pondera dor	*2013*	2014							2015				
			Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	…	2014	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.
Índice Global da Importação	**1000,0**	**100**	**100,0**	**101,9**	**106,4**	**103,2**	**100,5**	**…**	**101,1**	**97,8**	**94,9**	**90,1**	**84,3**	**86,2**
índice Subjacente	802,4	100	96,8	98,7	101,4	99,9	97,9	…	97,1	96,1	92,0	85,5	80,9	79,6
índice Volátil	197,6	100	112,9	114,9	126,5	116,8	111,1		117,2	104,5	106,6	108,8	97,7	113,0
Índice Global da Exportação	**1000,0**	**100**	**100,1**	**83,0**	**85,9**	**88,4**	**93,8**	**…**	**85,4**	**85,6**	**78,0**	**83,8**	**85,0**	**83,6**
índice Subjacente	969,7	100	99,6	82,0	84,7	87,4	93,9	…	85,0	85,0	77,2	83,1	84,4	83,2
índice Volátil	30,3	100	118,0	112,7	122,7	120,2	92,3	…	98,5	98,5	103,2	106,1	102,6	96,8
índice de Termos de Troca		**100**	**100,1**	**81,4**	**80,7**	**85,6**	**93,4**	**…**	**84,5**	**87,5**	**82,2**	**93,0**	**100,8**	**97,1**

- No ano 2014, os preços dos produtos importados aumentaram **1,1 %** face ao ano 2013;
- No ano 2014, os preços dos produtos exportados diminuíram **14,6%** comparativamente com o ano 2013;
- Os índices de termos de troca, em 2014, registaram uma deterioração de **15,5%** face ao ano 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

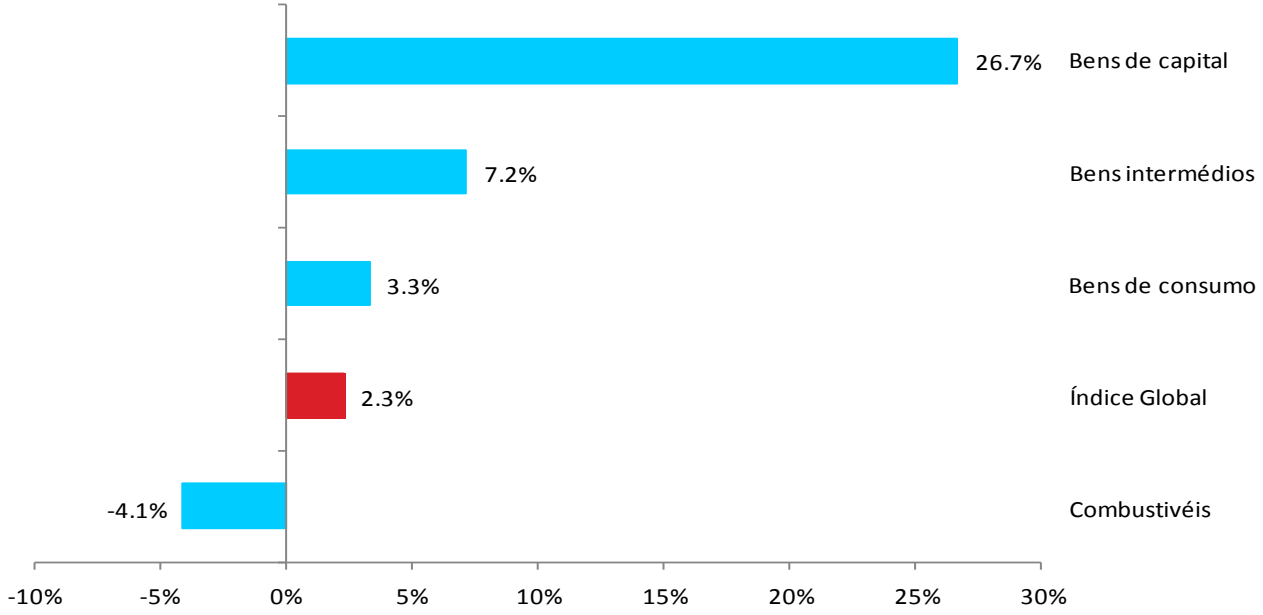
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA IMPORTAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NA IMPORTAÇÃO



- Em Maio de 2015, os preços dos produtos importados aumentaram **2,3%** face ao mês de Abril de 2015;
- Este valor contraria a tendência decrescente registada entre Janeiro e Abril de 2015.

VARIAÇÃO MENSAL DOS PREÇOS NA IMPORTAÇÃO POR CATEGORIA DE BENS (CGCE)



- Em Maio 2015, registou-se aumento dos preços na importação em todas as categorias de bens, excepto Combustíveis;
- A categoria de Bens de capital teve maior aumento dos preços entre Abril e Maio 2015;
- Os preços da categoria Combustíveis diminuíram 4,1% em Maio 2015 relativamente a Abril 2015;

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

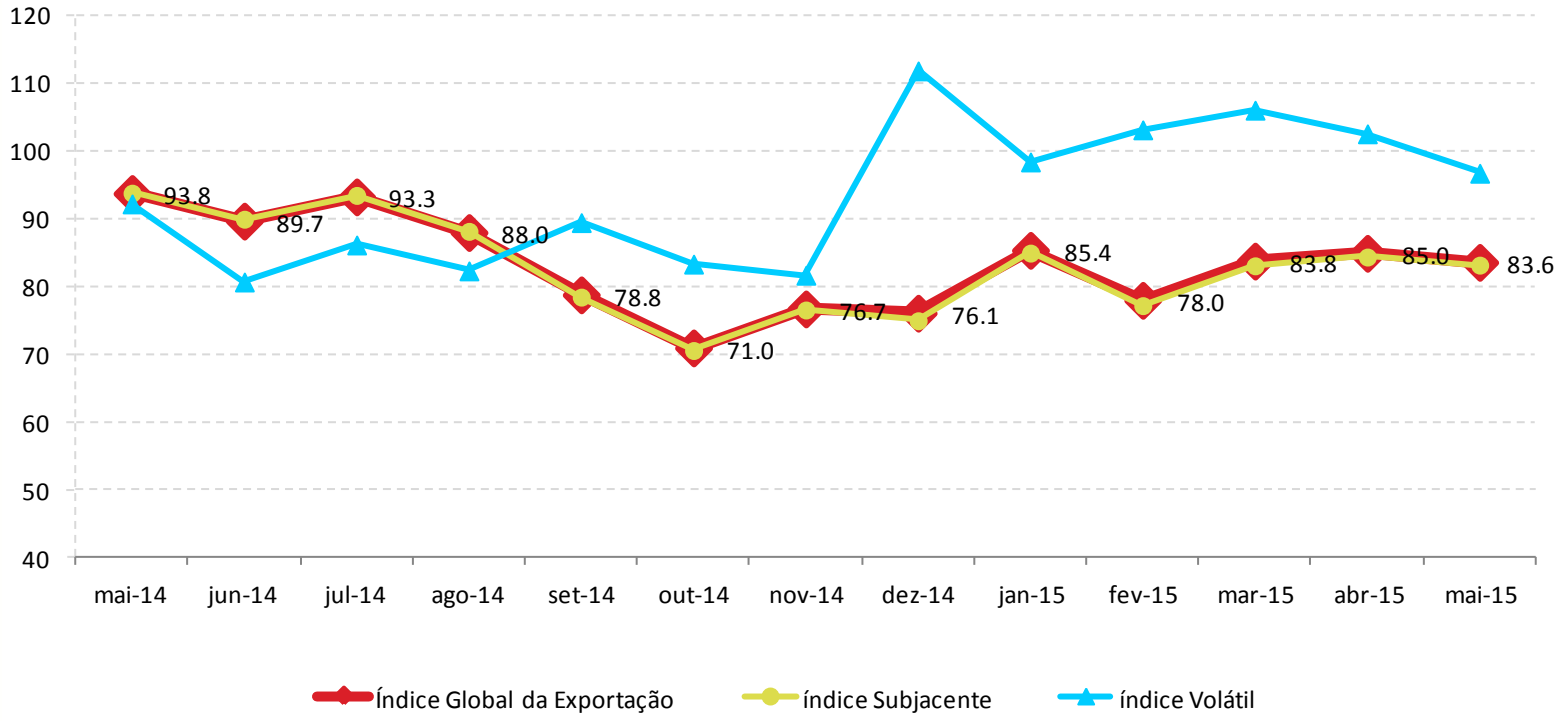
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇO DAS IMPORTAÇÕES POR CGCE

	Ponderador	2014	2015				Variação em %		Contribuição à variação Global
		Mai.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Mai.15 /Abr.15	Mai.15/ Mai.14	
Índice Global da Importação	**1000,0**	**100,5**	**94,9**	**90,1**	**84,3**	**86,2**	**2,3**	**-14,2**	**2,3**
Bens de consumo	**283,2**	**104,4**	**101,8**	**100,5**	**99,8**	**103,1**	**3,3**	**-1,2**	**1,1**
Produtos alimentares primários	73,0	109,6	96,6	93,6	92,1	105,7	14,8	-3,5	1,2
Produtos alimentares transformados	138,4	98,5	101,9	99,0	99,2	97,0	-2,2	-1,5	-0,4
Material de transporte	16,1	95,8	102,6	103,8	102,0	108,0	5,9	12,7	0,1
Outros bens de consumo duradouros	21,7	119,0	105,2	118,6	100,0	135,3	35,4	13,8	0,9
Outros bens de consumo semiduradouros	9,1	100,7	131,3	137,5	136,0	106,5	-21,7	5,8	-0,3
Outros bens de consumo não duradouros	25,1	116,0	102,2	97,7	111,3	97,1	-12,7	-16,2	-0,4
Bens intermédios	**182,8**	**106,5**	**98,6**	**100,7**	**96,8**	**103,8**	**7,2**	**-2,5**	**1,5**
Outros produtos alimentares transformados	27,7	94,7	101,1	106,3	98,7	90,9	-7,9	-4,0	-0,3
Outros produtos primários	11,9	117,2	103,6	111,1	116,1	105,6	-9,0	-9,9	-0,1
Produtos transformados para as indústrias alimentares e tabaco	2,7	104,6	107,6	109,7	126,3	105,2	-16,8	0,5	-0,1
Produtos transformados para a confecçao e o calçado	4,1	95,1	89,6	81,8	84,5	93,4	10,6	-1,8	0,0
Produtos transformados para indústrias várias	13,3	102,0	115,7	103,5	106,3	108,4	2,0	6,3	0,0
Produtos transformados para a construção	66,4	107,0	101,0	93,8	95,0	113,0	19,0	5,6	1,4
Produtos transformados para a carpintaria	9,8	92,1	86,3	106,1	90,1	97,6	8,3	6,0	0,1
Materiais de escritório	1,7	66,9	158,5	84,8	65,6	101,5	54,7	51,8	0,1
Outros produtos transformados	19,6	98,9	86,6	112,9	97,1	107,3	10,5	8,5	0,2
Partes para máquinas	9,4	104,6	93,5	118,7	95,7	114,3	19,5	9,3	0,2
Peças para material de transporte	16,3	146,1	85,7	86,6	85,0	78,7	-7,5	-46,2	-0,1
Bens de capital	**42,4**	**89,4**	**134,3**	**131,9**	**97,6**	**123,6**	**26,7**	**38,3**	**1,3**
Máquinas	19,6	100,2	169,1	170,7	116,4	160,1	37,6	59,9	1,0
Automóveis p/ uso particular	21,1	78,1	104,9	96,2	82,0	91,6	11,8	17,3	0,2
Motores para material de transporte	1,7	105,2	99,0	126,7	73,8	99,9	35,3	-5,1	0,1
Combustíveis	**491,6**	**96,9**	**86,2**	**76,5**	**69,5**	**66,6**	**-4,1**	**-31,3**	**-1,7**
Combustíveis	491,6	96,9	86,2	76,5	69,5	66,6	-4,1	-31,3	-1,7

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA EXPORTAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NA EXPORTAÇÃO

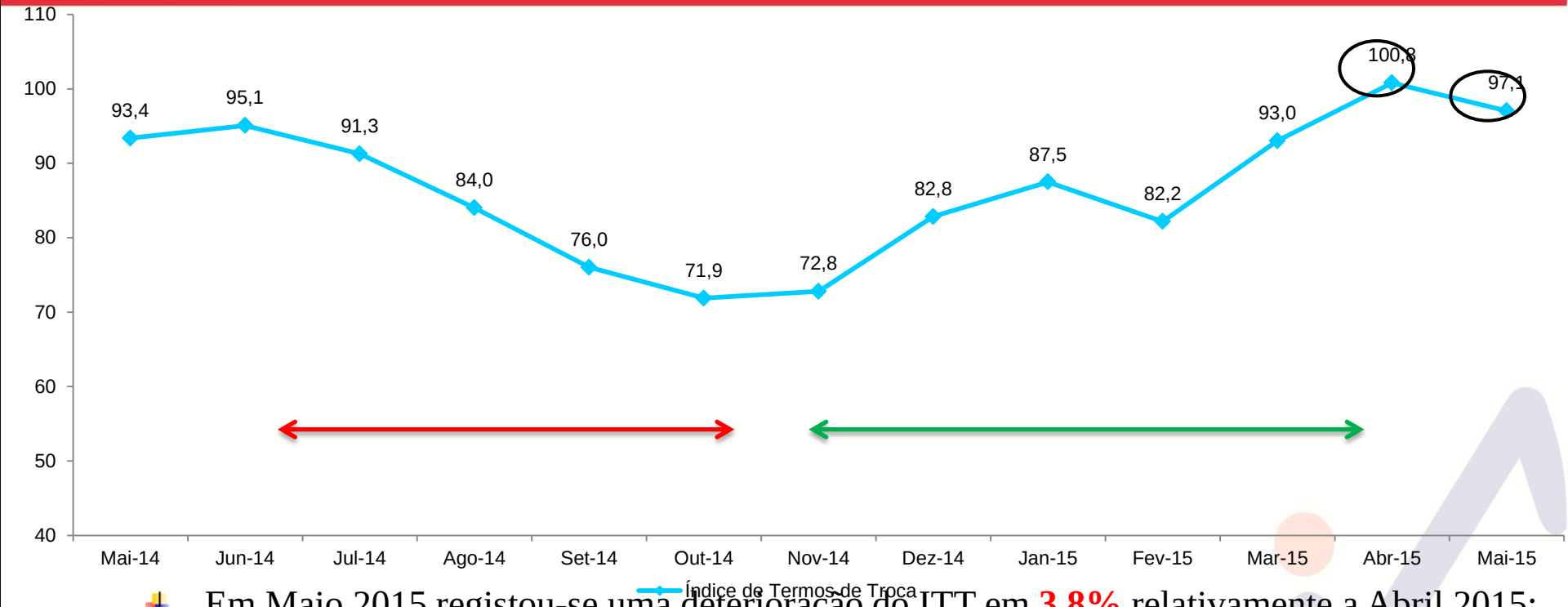


- Em Maio de 2015, os preços dos produtos exportados diminuíram **1,6%** face ao mês de Abril de 2015;
- Este valor contraria a tendência crescente registada entre Fevereiro e Abril de 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE TERMOS DE TROCA

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE TERMOS DE TROCA



- Em Maio 2015 registou-se uma deterioração do ITT em **3,8%** relativamente a Abril 2015;
- Em Abril de 2015 o ITT atingiu o seu melhor resultado;
- Entre Junho e Outubro de 2014 registou-se uma deterioração do ITT;
- A partir de Novembro 2014, registou-se uma tendência para a melhoria do ITT.

PRESPECTIVAS FUTURAS

- Alargamento da nomenclatura do SH a 6 dígitos como nível elementar para o cálculo do Índice
- Obtenção dos Índices do Comércio Externo segundo a nomenclatura de produtos das Contas Nacionais;
- Obtenção do índice de preço, em sentido estrito, para subgrupos em que os índices apresentam excessiva variabilidade.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
CABO VERDE

Muito Obrigada

Esclarecimentos e Informações Adicionais

- ✓ Silvina Santos
- ✓ José Manuel Mendes
- ✓ Alice Monteiro
- ✓ Maria dos Anjos Gomes
- ✓ Ana Furtado

Contactos

- ✓ Telefone: 2 61 38 27
- ✓ Fax: 2 61 16 56
- ✓ Email: inecv@ine.gov.cv